vinetur

Haus Cramer chega a acordo para eliminar 125 postos de trabalho em Warstein

O acordo com os representantes dos trabalhadores prevê concluir a redução até ao final de 2026, dando prioridade a medidas voluntárias

quarta-feira, 18 de novembro de 2026



O Haus Cramer Group anunciou na terça-feira, 17 de novembro, que concluiu as negociações com os representantes dos trabalhadores sobre a eliminação prevista de cerca de 125 postos de trabalho na unidade de Warstein, definindo os termos de uma redução que a empresa pretende concluir até ao final de 2026.

A empresa afirmou que a administração e os representantes dos trabalhadores chegaram a um acordo que descreveu como construtivo e destinado a concretizar os cortes de forma socialmente responsável. Segundo a empresa, o processo assentará em medidas voluntárias de ambas as partes.

Prevê-se que cerca de um terço dos postos de trabalho a eliminar desapareça através de reformas e do termo de contratos temporários. Caso essas medidas não permitam alcançar uma redução suficiente, a empresa e os representantes dos trabalhadores acordaram um mecanismo que inclui um acordo de interesses e um plano social, um quadro comum na Alemanha para gerir cortes de postos de trabalho e apoiar os trabalhadores afetados.

Bodo-Joachim Wendenburg, diretor executivo e responsável pela reestruturação do Haus Cramer Group, afirmou que o resultado das negociações permitirá à empresa reduzir o quadro de pessoal e, ao mesmo tempo, oferecer o que classificou como uma solução justa para os trabalhadores afetados. Disse que o acordo permitirá também ao grupo iniciar o exercício de 2027 com um quadro reduzido para 600 trabalhadores na unidade de Warstein.

A empresa não divulgou mais pormenores sobre os departamentos afetados nem esclareceu se os cortes serão acompanhados por outras alterações operacionais. No comunicado publicado na terça-feira, também não revelou os termos financeiros do plano social.

O acordo define um calendário mais claro para um processo de reestruturação que já tinha sido anunciado na unidade de Warstein. Ao indicar que a redução deverá estar concluída até ao final de 2026, a empresa estabeleceu um prazo curto para aplicar as medidas e ajustar os níveis de pessoal antes do início de 2027.

Para a indústria alemã de bebidas, esta medida é mais um sinal da dimensão que as pressões de reestruturação podem assumir em operações cervejeiras consolidadas e nas respetivas forças de trabalho industriais. Cortes de postos de trabalho desta dimensão podem apontar para a intensidade das medidas de redução de custos e de aumento da eficiência que os produtores enfrentam, mesmo quando as empresas procuram geri-las através de processos negociados e voluntários, em vez de recorrerem de imediato a despedimentos obrigatórios.

A redução em Warstein evidencia também o papel central das negociações laborais na indústria transformadora e na produção de bebidas alemãs, onde a administração e os representantes dos trabalhadores passam frequentemente meses a negociar os termos da reestruturação. Neste caso, o Haus Cramer Group afirmou que ambas as partes pretendiam criar condições para uma aplicação socialmente aceitável do que a empresa classificou como uma redução necessária do quadro de pessoal.

Wendenburg agradeceu à comissão de trabalhadores aquilo que descreveu como negociações construtivas e agradeceu aos trabalhadores o seu empenho durante o que classificou como uma fase difícil. Disse acreditar que o acordo criou uma condição importante para o futuro da empresa.

O comunicado não indicou quantos trabalhadores já aceitaram sair ao abrigo do processo voluntário, nem se a empresa espera evitar por completo os despedimentos obrigatórios. Também não esclareceu se poderão ser consideradas novas reduções após 2026.

Ainda assim, o quadro anunciado na terça-feira sugere que a empresa procura conciliar um corte significativo no número de trabalhadores com um processo que possa obter a aceitação dos representantes laborais e reduzir o risco de conflito aberto numa das suas principais unidades de produção. Com a previsão de que o quadro de pessoal em Warstein passe a 600 trabalhadores, o acordo representa uma redução expressiva numa empresa que continua sob forte atenção no mercado alemão da cerveja e no setor das bebidas em geral.